

## Da Filosofia ao Design: Um Acorde Psicodélico

**Fernanda Soares Rios**

**36º Defesa - 11 de dezembro 2017**

### **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. João Eduardo Chagas Sobral (orientador/UNIVILLE)

Prof. Dr. Luiz Antonio Vidal de Negreiros Gomes (membro externo/UERJ)

Prof. Dr. Luiz Melo Romão (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Marli Teresinha Everling (membro interno/UNIVILLE)

Profa. Dra. Elenir Carmen Morgenstern (membro interno/UNIVILLE)

### **Resumo:**

A presente pesquisa tem como base a Filosofia de Nietzsche, com a obra a origem da tragédia, trazendo a essência dos Deuses Apolo e Dionísio. Apolo, Deus da inocência e da beleza, com respectiva ligação a banda The Beatles, por retrataram a magia colorida e inocente por meio de suas canções. Dionísio, Deus da embriaguez, e do surreal, com respectiva ligação com a banda Pink Floyd, que por sua vez, uniam através de suas músicas e efeitos, a metafísica e a epistemologia, com ideias ligadas ao ser e absurdo da existência. Bandas pioneiras no cenário psicodélico, derivada do rock and roll e suas manifestações socioculturais entre os anos de 1950 a 1980: Movimento hippie, contracultura, geração beat, entre outros. O psicodelismo, rapidamente juntou-se ao caminhar do design, por meio do movimento pós-moderno, representado em capas de disco e artes gráficas, chegando ao design (produto) entre os anos de 1950 a 1980, com o Studio Alquimia e o Grupo Memphis.

**Palavras-chave:** Filosofia, Design, Rock and Roll, Psicodelismo.